

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O PAPEL DA ENFERMAGEM NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA  
**Relatoria:** Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes De Oliveira  
Ana Clara de Sousa Cavalcanti  
**Autores:** Rafaela Amaro Januário  
Yasmim Gomes Moreira  
Maria Berenice Gomes Nascimento  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho de parto é um momento de extrema entrega física e mental, tanto por parte da gestante quanto da equipe que a acompanha. Nesse contexto, é de extrema importância que a equipe que está auxiliando aquela mulher seja capacitada para lhe fornecer conhecimento acerca de todo o processo pelo qual ela está passando, tornando-a a protagonista de seu parto, para que possa utilizar desse novo conhecimento para se manter centrada e evitar situações de violência obstétrica. **OBJETIVO:** Analisar os estudos científicos sobre o papel da Enfermagem no combate à violência obstétrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cujo as bases de dados utilizadas foram: BVS, SciELO e LILACS, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência Integral a Saúde da Mulher”, “Violência Obstétrica” e “Enfermagem”. Foram escolhidos oito artigos, realizando a leitura do título e resumos. Selecionando aqueles que estivessem de acordo com o objetivo da temática do trabalho, em língua portuguesa e com recorte temporal de cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A enfermagem é visto como um dos profissionais que mais estão presentes no processo dos ciclos de vida da mulher, e esse profissional tem como dever utilizar de seus conhecimentos técnicos, juntamente com as tecnologias cuidativo-educacionais, para tornar aquela mulher capaz de se defender de algum tipo de violência velada ou até explícita, bem como se preocupando em protegê-la caso a gestante não o faça, pois muitas vezes a mulher até sabe que está passando por algum tipo de agressão, mas não refuta o profissional que a está fazendo. Os estudos científicos estudados apontam que a enfermagem deve atuar no combate a futuras agressões físicas e psicológicas às mulheres em trabalho de parto, utilizando de seus conhecimentos adquiridos na faculdade para ensiná-las como ocorre todo esse processo de nascimento e o que pode ou não ser feito com seu corpo, lembrando-a também de seus direitos previstos na constituição, que devem ser respeitados. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem precisa trabalhar a ambiência proporcionando um ambiente favorável para humanização, um local limpo e alegre, que traga conforto tanto para os profissionais quanto para os pacientes. É importante despertar a humanização nos profissionais de saúde, olhar a parturiente como um todo, respeitando suas emoções e dores durante o parto.